

LIÇÃO 10

O PECADO DO HOMEM SEGUNDO O CORAÇÃO DE DEUS

08 de dezembro de 2019

Professor Alberto

TEXTO ÁUREO

“Porém essa coisa que Davi fez pareceu mal aos olhos do SENHOR” (2 Sm 11.27).



VERDADE PRÁTICA

Somente o revestimento da graça divina, na força e no poder do Espírito Santo, pode livrar-nos do pecado – a ofensa premeditada contra Deus.

COMENTÁRIO DO TEXTO ÁUREO

“Porém essa coisa que Davi fez pareceu mal aos olhos do SENHOR” (2 Sm 11.27).

Nosso texto áureo está inserido no capítulo 11 do Segundo Livro de Samuel nos versículos 1 a 27, onde relatam os terríveis pecados de Davi, quando cometeu adultério e homicídio.

Um episódio lamentável na vida de um dos homens mais íntegros e devotos que já houve na história. Um homem notável, mas que arquitetou um terrível plano para satisfazer o seu apetite sexual. Pelo fato da casa de Davi ficar no alto do Monte Sião, permitia uma vista privilegiada da cidade, onde ele contemplou uma mulher, que o levou ao desenfreamento total de sua moralidade e postura. Três são as mesmas armas utilizadas pelo Diabo para derrubar o ser humano: a concupiscência da carne, a concupiscência dos olhos e a soberba da vida: *“Porque tudo o que há no mundo, a concupiscência da carne, a concupiscência dos olhos e a soberba da vida, não é do Pai, mas do mundo. E o mundo passa, e a sua concupiscência; mas aquele que faz a vontade de Deus permanece para sempre” (1 João 2.16,17).*

Após ver a mulher, desejou-a com paixão carnal, e sua soberba o levou a tomá-la, sem considerar sua condição de casada, a mulher concebeu, ele entrou em pânico. Para consertar o terrível erro, elaborou um plano obscuro, tentou fazer o marido coabitar com a mulher, mas seu plano fracassou, então o abismo se abriu ainda mais, resolveu eliminar o marido traído, Urias, foi colocado para morrer, por aquele que foi tirado do meio das ovelhas para ser o Pastor de Israel. A morte de Urias, trouxe relativo alívio, e passado o luto para Bate-Seba, Davi mandou buscá-la. Davi não perdeu tempo, inferimos que imediatamente após os sete dias de lamentação, ele mandou buscar Bate-Seba para seu palácio, e então ela se tornou membro de seu harém, aparentemente o plano asqueroso do rei havia dado certo. Possivelmente algumas pessoas devem ter suspeitado de alguma coisa, e provavelmente a maioria soube que o filho era de Davi, quando a criança nasceu. Urias estava morto, infelizmente muitos morrem na guerra, a viúva Bate-SEba bondosamente estava agora amparada pelo homem mais importante da nação, aparentemente um final feliz.

Mas o SENHOR estava indignado: ***“Porém essa coisa que Davi fez pareceu mal aos olhos do SENHOR” (2 Sm 11.27)*** e a consciência e o coração endurecido de Davi começara a amolecer, quando ele, pouco a pouco, passou a perceber as coisas terríveis que havia praticado. Talvez ele tenha esperado tempo suficiente para fazer as coisas parecer normais, enganando as pessoas acerca da questão, mas seu coração e seus ossos se secaram: *“Quando eu guardei silêncio, envelheceram os meus ossos pelo meu bramido em todo o dia. Porque de dia e de noite a tua mão pesava sobre mim; o meu humor se tornou em sequeidão de estio. (Selá.) - Salmos 32.3,4.*

Esse terrível pecado que Davi pusera em movimento acabariam por apanhá-lo, em um final que assinalaria sua vida com remorso, enquanto ele vivesse. O Salmo de número 51 revela o estado de espírito desse homem segundo o coração de Deus (2 Sm 12.1-25):

“Tem misericórdia de mim, ó Deus, segundo a tua benignidade; apaga as minhas transgressões, segundo a multidão das tuas misericórdias.

Lava-me completamente da minha iniquidade, e purifica-me do meu pecado. Porque eu conheço as minhas transgressões, e o meu pecado está sempre diante de mim.

Contra ti, contra ti somente pequei, e fiz o que é mal à tua vista, para que sejas justificado quando falares, e puro quando julgares.

Eis que em iniquidade fui formado, e em pecado me concebeu minha mãe. Eis que amas a verdade no íntimo, e no oculto me fazes conhecer a sabedoria. Purifica-me com hissopo, e ficarei puro; lava-me, e ficarei mais branco do que a neve.

Faze-me ouvir júbilo e alegria, para que gozem os ossos que tu quebraste. Esconde a tua face dos meus pecados, e apaga todas as minhas iniquidades. Cria em mim, ó Deus, um coração puro, e renova em mim um espírito reto. Não me lances fora da tua presença, e não retires de mim o teu Espírito Santo. Torna a dar-me a alegria da tua salvação, e sustém-me com um espírito voluntário. Então ensinarei aos transgressores os teus caminhos, e os pecadores a ti se converterão.

Livra-me dos crimes de sangue, ó Deus, Deus da minha salvação, e a minha língua louvará altamente a tua justiça.

Abre, Senhor, os meus lábios, e a minha boca entoará o teu louvor. Pois não desejas sacrifícios, senão eu os daria; tu não te deleitas em holocaustos. Os sacrifícios para Deus são o espírito quebrantado; a um coração quebrantado e contrito não desprezarás, ó Deus.

Faze o bem a Sião, segundo a tua boa vontade; edifica os muros de Jerusalém. Então te agradarás dos sacrifícios de justiça, dos holocaustos e das ofertas queimadas; então se oferecerão novilhos sobre o teu altar” (Salmos 51.1-19).

LEITURA BÍBLICA EM CLASSE

2 Samuel 11.1-18

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Abaixo, os objetivos específicos referem-se ao que o professor deve atingir em cada tópico. Por exemplo, o objetivo I refere-se ao tópico I com os seus respectivos subtópicos.

I- Mostrar que Davi era o homem segundo o coração de Deus;

II- Descrever o ambiente em que Davi pecou;

III- Qualificar o adultério e o homicídio de Davi.

INTERAGINDO COM O PROFESSOR

Não há ambiente ou lugar em que estejamos seguros demais para não pecar.

Embora salvos em Cristo, ainda convivemos num corpo não redimido, que aguarda a maravilhosa redenção eterna, onde o nosso corpo mortal dará lugar a um corpo glorioso.

Enquanto isso não acontece, cá estamos com as nossas lutas e muitas tribulações.

O ponto central desta lição nos incentiva a que estejamos revestidos da graça divina e cheios do Espírito Santo para resistir ao convite do pecado que a todo o momento nos cerca.

Sinta-se, portanto, encorajado, ou encorajada, a perseverar na fé, sob a força e o poder do Espírito Santo.

COMENTÁRIO

INTRODUÇÃO

A Bíblia não se limita a descrever as façanhas de seus heróis, mas revela igualmente seus pecados, erros e fragilidades.

Homens como Noé, Abraão e Jacó cometeram graves faltas na caminhada espiritual (Gn 9.20,21; 20.1-6; 27.19), e a Bíblia não as esconde.

Davi, embora ungido do Senhor, deu lugar ao Diabo, e veio a cometer dois gravíssimos pecados.

Por isso, Jesus nos alerta e orar e a vigiar constantemente (Mt 26.41).

A presente lição procura mostrar que ser escolhido de Deus, para algum propósito, não evita a possibilidade de uma eventual (e evitável!) queda.

Por essa razão, não podemos descuidar-nos de nossa vida espiritual.

É imprescindível estar cheio do Espírito Santo, para não sucumbir aos desejos da carne, atentando seriamente para este conselho de Paulo: fugi da prostituição (1 Co 6.18; Gl 5.16).

PONTO CENTRAL

Somente o revestimento da graça divina, na força e no poder do Espírito Santo, pode livrar-nos do pecado.

I – SEGUNDO O CORAÇÃO DE DEUS

1. O homem segundo o coração de Deus.

A expressão um homem segundo o seu coração fala de alguém que procura agradar ao Senhor.

A Bíblia declara que Davi era esse homem (1 Sm 13.14).

Davi era rei que agradava a Deus, porque em tudo priorizava a Sua vontade.

Davi sabia esperar; seu coração sentia segundo os sentimentos do Senhor.

Ele não se apressava, não agia precipitadamente, não frustrava os planos divinos nem buscava sua própria vontade; mas agia consciente e moderadamente (Fp 4.5).

O líder segundo o coração de Deus tem intimidade com o Pai.

O Senhor quer nos dar pastores segundo o seu coração (Jr 3.15).

2. Davi era o escolhido de Deus, mas deu lugar ao Diabo.

Davi era o escolhido de Deus, mas, infelizmente, cometeu pecados graves; não foi um exemplo de perfeição absoluta como líder espiritual nem como homem público.

A grande diferença entre Davi e Saul foi o arrependimento.

O Salmo 51 revela a confissão de Davi, sua súplica por perdão e seu rogo por renovação espiritual. Ele não escondeu as suas transgressões; confessou-as e buscou o perdão.

Enquanto o nosso corpo não for plenamente redimido lutaremos contra a tentação e o pecado. Mas chegará o dia que o que é ***“mortal se revestirá de imortalidade e o que é corrupto, de incorruptibilidade”*** (1 Co 15.54).

Enquanto isso, trilhemos o caminho da santidade, da oração, da leitura da Bíblia e da fuga da aparência do mal (1 Ts 5.22; 4.12).

Deixo, porém, este alerta: é possível, sim, termos uma vida irrepreensível tanto diante de Deus quanto diante dos homens.

SÍNTESE DO TÓPICO (I)

O homem segundo o coração de Deus era o escolhido, mas deu lugar ao Diabo.

SUBSÍDIO DIDÁTICO-PEDAGÓGICO

Inicie o estudo desta semana falando a respeito da natureza humana e sua inclinação para o pecado.

As Escrituras Sagradas não escondem o lado negativo do ser humano.

Certo escritor cristão dizia que, talvez, o pecado original seja a única parte da teologia que pode ser provada empiricamente, isto é, a todo instante o ser humano executa uma ação pecaminosa contra Deus e contra o outro.

Por isso, neste primeiro tópico explore um pouco essa reflexão, reforçando a ideia de que só a graça divina, no poder e na força do Espírito Santo, pode-nos demover da prática do pecado.

Exorte a sua classe a resistir ao pecado.

II. O AMBIENTE EM QUE DAVI PECOU

1. Criando um ambiente propício ao pecado.

O texto inicia dizendo que Davi não partiu para guerra, quando deveria ter ido (1 Sm 11.1).

A indolência do rei era o primeiro passo que lhe preparava para a queda, pois quanto mais tempo desocupado, mais chance de ser tentado.

Davi não pecou apenas por ter visto Bate-Seba, mas porque seu olhar foi pecaminoso; ele não procedeu como Jó, que fez concerto com os seus olhos para não pecar (Jó 31.1).

No lugar de andar ocioso pelo palácio, Davi deveria ter fugido da aparência do mal.

Ser tentado não é pecado, mas ceder à tentação é. Jesus foi tentado, mas não cedeu à tentação; repreendeu o Diabo com as Escrituras (Mt 4.1; Hb 2.18).

A tentação pode vir tanto de fora (do mundo e do Diabo) quanto de dentro de nós (Tg 1.14).

2. Os meios que contribuem para a prática do pecado.

Em geral, quando uma pessoa começa a desejar o pecado, ela aprofunda esse desejo, fecha-se para as coisas de Deus, levando o Espírito Santo a retirar-se dela.

Assim foi com Davi. Ele indaga sobre a mulher que se banhava e, por meio de seus poderes reais, ordenou que a buscassem (2 Sm 11.4).

Ele mandou buscá-la, mesmo sabendo que se tratava de uma senhora casada.

Nada mais podia detê-lo no caminho do pecado, mesmo a informação de que Bate-Seba era mulher de um dos seus oficiais mais fiéis.

Nessas condições, Davi já estava longe de Deus.

Todas as ações descritas no texto mostram que ele abriu a porta do coração para o pecado e não desviou os olhos da vaidade (Sl 119.37).

Frente ao mau exemplo de Davi, e de acordo com as Escrituras, o cristão deve fugir do pecado e resguardar-se em Cristo, pois somente nEle é que se consegue vencer os ataques do Maligno.

SÍNTESE DO TÓPICO (II)

Davi criou um ambiente propício ao pecado e deu vazão aos meios que contribuem para sua prática.

SUBSÍDIO BÍBLICO-TEOLÓGICO

“Quando o inverno e sua estação chuvosa passaram, Davi enviou Joabe e o exército israelita para renovar a guerra contra Amom e estabelecer o cerco à capital, Rabá – porém Davi ficou em Jerusalém

(1) Como teria sido muito melhor se ele tivesse ido com as tropas para o campo de batalha! A ociosidade abre a porta para todos os tipos de tentações.

Durante este período, Davi se levantou depois que o calor do dia havia passado, e enquanto caminhava pelo terraço de sua casa, viu uma mulher que se banhava no pátio de sua casa na cidade baixa. A tarde

(2) começava às 3 horas, de acordo com a nossa maneira de medir o tempo, e continuava até depois do escurecer.

A consulta do rei tornou o nome da mulher conhecido: Bate-Seba, filha de Eliã e mulher de Urias, o heteu

(3). O rei assim tinha o conhecimento completo de que a mulher era casada. Seu esposo era um homem da guarda de elite do rei (23.39).

O fato de ser heteu não o impediria de se tornar um seguidor do Deus de Israel, embora este povo estivesse incluído entre os cananeus que deveriam ser expulsos pelos israelitas” (**Comentário Bíblico Beacon**: 2 Josué a Ester. Rio de Janeiro: CPAD, 2005, p.244,45).

III. O ADULTÉRIO E O HOMICÍDIO DE DAVI

1. Pecado gera pecado.

No Salmo 42.7, é dito que um abismo chama outro abismo.

A prática pecado gera mais pecado. Ao tomar ciência de que Bate-Seba estava grávida, Davi engendra um plano.

Para esconder a gravidez adúltera de Bate-Seba, Davi força Urias a deitar-se com a esposa, a fim de se lhe atribuir o filho ali gerado.

Ele fez isso por duas vezes, porém, sem sucesso (2 Sm 11.8,10).

Em outra tentativa ele se dispõe a embriagá-lo, mas, mesmo assim, Urias não foi para casa (2 Sm 11.13). O oficial se revela um soldado fiel, honrado, leal, contrastando com as atitudes do próprio rei Davi.

Por fim, Davi revela sua face mais cruel: escreve uma carta, e ordena que Urias a entregue a Joabe; na carta, o rei ordena ao general que coloque o valente soldado num front temerário, imprudente e belicamente infrutífero.

Uma das faces do pecado é a dissimulação; leva-nos a situações inimagináveis. Atentemos, pois, para o que o apóstolo disse: *“o salário do pecado é a morte” (Rm 6.23)*.

2. O homicídio de Davi.

O pecado de Davi vai tomando grandes proporções.

O rei entrega Urias nas mãos de Joabe que, por seu turno, coloca-o à frente de uma peleja suicida. Esse ato não matou apenas Urias, mas também outros soldados (2 Sm 11.17).

Ao ser informado da morte de seu fiel oficial, Davi se manifestou de modo brando, impassível e calculista, afirmando que tais coisas ocorrem na guerra – a espada ora devora de um lado, ora do outro (2 Sm 11.25).

Davi plantou uma grande injustiça e colherá uma grande amargura.

Ele sentirá o peso da espada, enviada da parte de Deus, sobre sua casa.

O pecado destrói, transtorna e desfigura espiritualmente uma pessoa. O homem segundo o coração de Deus agora fazia a vontade do Diabo.

3. Davi e seu comandante.

Experiente em guerra, Joabe sabia que o pedido de Davi era uma trama maldosa.

Ali, a máscara de Davi cai diante de Joabe. Este não o verá mais como um rei santo, mas como alguém de caráter duvidoso, que acabara de fazer um pedido sujo.

Joabe era um assassino, pois havia tirado a vida de Abner (2 Sm 3.26,27). Davi acabara de se igualar ao seu comandante.

O rei de Israel não era mais o rei-modelo, espiritual e excelente. Joabe, não somente poderia blasfemar de Davi, como não mais poderia ser repreendido pelo rei a respeito de Abner (2 Sm 3.28,29).

A história de Davi e seu comandante, Joabe, nos mostra que os servos do Senhor devem proceder fielmente em tudo para que o nome de Cristo não seja blasfemado.

4. A tentativa de Davi para evitar as suspeitas do seu pecado.

Em seu atoleiro pecaminoso, depois de sete dias de luto, imediatamente Davi tomou Bate-Seba como esposa.

Ele pensava afastar quaisquer suspeitas de um relacionamento extraconjugal.

É importante dizer que Bate-Seba teve grande participação no pecado de Davi.

Ela não se resguardou; mostrou-se pecaminosamente. Era uma mulher ambiciosa, cheia de planos. Isso pode ser comprovado pelo texto de 1 Reis 1.11-31.

Tudo poderia ter passado despercebido perante o povo e logo esquecido, mas o autor sagrado o contraria dizendo: *“Porém essa coisa que Davi fez pareceu mal aos olhos do SENHOR”* (2 Sm 11.27).

Deus é onisciente, Ele sabe de tudo.

Os que pecam às ocultas, pensando que Ele não vê, enganam-se; as Escrituras declaram que *“todas as coisas estão nuas e patentes aos olhos daquele com quem temos de tratar”* (Hb 4.13; cf. Sl 33.13,14; 90.8; 139.11,12).

SÍNTESE DO TÓPICO (III)

O adultério foi a causa do homicídio executado por Davi.

SUBSÍDIO BIBLIOLÓGICO

“Davi igual a Saul? (11.4).

Em ordenar a Joabe para expor Urias ao perigo, o rei estava usando um meio que Saul usara em um esforço para se desfazer do próprio Davi (cf. 1 Sm 18.24,25).

Qual então é a diferença entre Saul e Davi?

Cada um sucumbiu à tentação e pecou terrivelmente.

A diferença é que, quando descoberto, Saul pediu desculpas e rogou a Samuel para não o expor diante do seu povo.

Ele estava mais interessado na opinião pública do que em seu relacionamento com Deus (cf.15.15-24).

Em contraste, Davi estava tão interessado em seu relacionamento com o Senhor que tomou a iniciativa e fez uma confissão pública, que podemos ler em Salmo 51.

Todos os seres humanos são falhos, e qualquer um de nós pode cair.

A maneira como resistimos à tentação e a maneira como lidamos com os nossos pecados são ambos indicadores de santidade”.

(RICHARDS, Lawrence O. **Guia do Leitor da Bíblia**: Uma análise de Gênesis a Apocalipse capítulo por capítulo. Rio de Janeiro: CPAD, 2005, p.210).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O registro do pecado de Davi revela a perfeita justiça de Deus e de sua Palavra.

As Escrituras mostram que a prática do pecado é sempre desastrosa.

Portanto, evitemos a ociosidade, desenvolvamos os dons úteis à obra de Deus.

Confessemos o nosso pecado, pois quem o oculta, torna-o mais grave ainda.

Se este for o seu caso, procure o seu pastor; peça-lhe a ajuda.

Quem confessa a sua transgressão e a deixa, alcançará a misericórdia.

Assista a vídeo-aula no site:

www.professoralberto.com.br

SE PREPARE PARA VIAJAR PARA ISRAEL NO 6º GRUPO DO PROFESSOR ALBERTO - SEGUNDA QUINZENA DE NOVEMBRO DE 2020

•9 DIAS (Pacote completo – exceto almoço).

•US\$ 3.290 DÓLARES – PODENDO DIVIDIR EM 22 MESES:

•12 BOLETOS + 10x NO CARTÃO.

(+ ou – R\$600 reais por mês,

Ou seja, mais ou menos R\$13.200,00) tudo depende da cotação do dólar no dia do pagamento.

6º GRUPO DO PROFESSOR ALBERTO

(19) 98372-1193 (19) 3241-2424

RENOVA TURISMO